

O PROGRAMA MAIS MÉDICOS NO AMAZONAS: UM OLHAR SOBRE A FORÇA DE TRABALHO MÉDICA E A INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

Diego Ferreira Lima Silva (Diego Ferreira Lima Silva) (/proceedings/100058/authors/344149)¹; Maria Helena Machado (Maria Helena Machado) (/proceedings/100058/authors/344150)¹

o-programa-mais-medicos-no-amazonas--um-olhar-sobre-a-forca-de-trabalho-medica-e-a-infraestrutura-das-unidades-basicas-d)

Apresentação/Introdução

O Programa Mais Médicos lançado em 2013, como mais uma estratégia a fim de consolidar a AB, atua em 3 eixos: (1) Provimento emergencial de médicos na Atenção Básica; (2) Ampliação e qualificação da formação médica; e (3) Ampliação e melhoria da infraestrutura na Rede Básica. Este estudo objetivou avaliar o PMM a partir do componente “ampliação e melhorias da infraestrutura da Rede Básica do SUS”.

Objetivos

Descrever o perfil sócio demográfico dos Médicos e Supervisores do PMM;

Analisar as variáveis disponíveis no relatório de 1° visita; e

Descrever a infraestrutura das UBS com esF com médicos do PMM no estado do Amazonas.

Metodologia

Estudo analítico, com abordagem do tipo quantitativa e qualitativa:

Universo: profissionais que atuam no PMM no Amazonas sendo: 435 médicos participantes, 39 médicos supervisores;

Coleta de Dados:

Fonte Principal: Webportfólio – Relatórios de 1° visita de supervisão, entre agosto de 2013 à janeiro de 2016;

Fontes Complementares: IBGE e CNES;

Amostra:

Perfil dos Profissionais PMM: 435 médicos participantes, 39 médicos supervisores;

Infraestrutura: 260 relatórios, relativos 191 UBSs.

Variáveis

13 Variáveis relativas ao Perfil dos Médicos do PMM e Supervisores

52 Variáveis relativas a Infraestrutura das Unidades

Resultados

Estrutura da UBS:

Ventilação 80,38%, adequada;

Consultório odontológico e sala de curativos abaixo da média;

Sala para reunião e sala para grupos, dentre todas as variáveis analisadas tem menor frequência de avaliações adequadas;

Materiais e Recursos da UBS

Negatoscópio, otoscópio e esfigmomanômetro pediátrico, maior inexistência;

Destaque DIU com 8,85% com menor presença;

Internet destaca-se como mais ausente e com menor avaliação de qualidade e quantidade "adequadas";

Kits para intubação com maiores frequências de inexistência

Disponibilidade de Medicamentos na UBS.

Variáveis com maior média de presença;

Psicotrópicos, Injetáveis e Medicamentos para Hanseníase figuram entre os mais ausentes;

Conclusões/Considerações

O PMM vem contribuindo para combater a escassez de profissionais de saúde em áreas de reconhecida deficiência desses profissionais, na expansão da Estratégia de Saúde da Família e da cobertura de Atenção Básica no Brasil e no Amazonas; No Amazonas os médicos do PMM são predominantemente intercambistas, com a presença de 16 nacionalidades, no entanto a grande maioria de médicos cubanos com larga experiência, com predominância do sexo masculino;

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Políticas e Gestão do Trabalho em Saúde

Como citar este trabalho?